



Gestão Territorial Sustentável

Conheça detalhes da elaboração desse novo Padrão

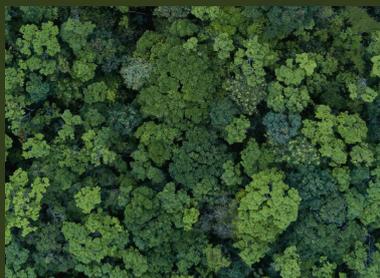
SUMÁRIO

03



Sobre o Instituto LIFE

04



Missão e Visão

05

Um chamado para os problemas que iremos enfrentar em nosso planeta



18

O caminho percorrido para desenvolver o Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável



10

Sobre o Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável

- A. O que é o Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável?
- B. Como é entregue o Padrão?
- C. Quais os objetivos do Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável?
- D. O Benchmarking Internacional realizado
- E. O que o torna o Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável diferente e singular no mercado

06

O Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável

- A. Por que o Padrão foi criado?
- B. Inspiração para o desenvolvimento deste Padrão - Case Itaipu Binacional
- C. Os resultados obtidos pela Itaipu Binacional com a aplicação do Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável

21

Os Eixos temáticos considerados no desenvolvimento do Padrão

25

Conheça detalhes da capacitação e testes-piloto realizados

26

Do Local para o Global:

Conheça as instâncias envolvidas no desenvolvimento técnico do Padrão

31

Ampliando o engajamento internacional:

Criação da Rede Internacional de Gestão Territorial Sustentável



29



Missões de campo:

Ampliando o envolvimento local

28



Os grupos de trabalhos e workshops realizados

- A. Reuniões com os líderes temáticos
- B. Reuniões do Comitê Científico
- C. Comitê Técnico Permanente do Instituto LIFE

32

Consultas públicas: oportunidades para ampla participação

- A. 1ª Consulta Pública
- B. 2ª Consulta Pública

34

Os Gestores do projeto

35

Reconhecimento internacional



Clique para conferir a lista de todos os envolvidos no desenvolvimento deste Padrão

37

Como esperamos que o Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável contribua com as organizações

36

Uma parceria de resultado





Sobre o Instituto LIFE

O Instituto LIFE atua como organismo normalizador internacional sem fins lucrativos, sendo responsável pelo desenvolvimento e gestão dos Padrões LIFE e seus sistemas de certificação por terceira parte: LIFE Negócios e Biodiversidade e LIFE Gestão Territorial Sustentável. Com sede no Brasil, possui representação na Europa, México e Paraguai.

Com o propósito de integrar a conservação da biodiversidade aos modelos de negócios, a fim de manter os serviços ecossistêmicos que garantem a funcionalidade das operações, do planeta e da sociedade, o Instituto LIFE acredita no poder de influência e protagonismo das empresas e suas cadeias de valor, somados aos esforços de outras organizações para promover mudanças de impacto positivo.

Faz parte do DNA do Instituto LIFE o comprometimento com a incorporação dos compromissos da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB/ONU) à agenda dos negócios.



Missão

Reconhecer e agregar valor às instituições privadas e públicas que desenvolvem ações favoráveis à conservação da biodiversidade.



Visão

Ser referência internacional na promoção da integração entre negócios e conservação da biodiversidade.



UM CHAMADO PARA OS DESAFIOS GLOBAIS QUE PRECISAMOS SOLUCIONAR

MUITO ALÉM DE UMA QUESTÃO DE PRIORIDADE E EMERGÊNCIA. ESSA É A OPORTUNIDADE PARA DEIXARMOS UM LEGADO POSITIVO PARA O PLANETA.

O acelerado crescimento populacional e os padrões de consumo cada vez mais exigentes acarretam em pressões - nunca antes vistas - sobre os recursos naturais e o uso do solo. Os diferentes setores da economia, as sociedades e a própria natureza, competem entre si pela terra e pelos recursos disponíveis (e limitados) para continuarem existindo.

A crescente demanda por alimento, escassez hídrica, migrações, uso e ocupação desordenada do solo e suas consequências, já são realidades vividas em diversas partes do mundo.

Na pesquisa de Percepção de Riscos Globais, realizada pelo Fórum Econômico Mundial de 2021- 2022, os riscos globais considerados mais graves para os próximos 10 anos foram: falha na ação climática, clima extremo, perda da biodiversidade, dano ambiental humano e crise de recursos ambientais.

Os diálogos políticos internacionais que tratam de um novo acordo global pelo clima ou discutem em relação ao estabelecimento de novas metas para conservação da biodiversidade, reforçam consonantemente a necessidade de ações convergentes que tragam benefícios sociais, econômicos e ambientais.

Sendo assim, é fundamental pensar em uma gestão integrada do território que concilie diferentes necessidades, proporcione o desenvolvimento econômico, ofereça boas práticas e garanta a sustentabilidade ambiental.

Foi considerando todos estes desafios que o Instituto LIFE, em conjunto com múltiplos stakeholders, desenvolveu o Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável, que pode proporcionar uma análise abrangente e abrir oportunidades para a convergência de ações com resultados sociais, econômicos e ambientais positivos para a sustentabilidade territorial.

ATUANDO CONJUNTAMENTE, É POSSÍVEL DEIXAR UM LEGADO POSITIVO E PROMOVER A LONGEVIDADE DE TODA A VIDA NA TERRA.



O Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável



POR QUE O PADRÃO FOI CRIADO?

O Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável (e seu respectivo software) foi criado para orientar a incorporação da sustentabilidade territorial nas estratégias e operações das organizações. Os esforços e conquistas obtidas ao longo da implementação do Padrão à sua gestão poderão ser reconhecidos através de uma certificação realizada por terceira parte.

As organizações que se anteciparem na preservação e manutenção dos seus recursos naturais e no engajamento com a sustentabilidade territorial terão um importante reconhecimento da sociedade. Para as empresas, representa grande vantagem competitiva no mercado: é uma questão de equilibrar a energia do planeta com a energia do seu negócio.

Os desafios mais significativos que enfrentamos na busca pela sustentabilidade são questões que acontecem em grande escala e que ultrapassam a capacidade de atuação individual ou organizacional. Da mesma forma, processos ecológicos importantes ocorrem em níveis territoriais e ultrapassam os limites de fazendas ou mesmo de cidades inteiras.

Para lidar eficientemente com questões como redução do desmatamento, segurança alimentar e hídrica, controle de pragas e doenças, sustentabilidade urbana, entre outros temas relacionados ao bem-estar humano, é necessário ampliar a escala de análise e envolver diversos stakeholders.

Assegurar a conectividade entre os ambientes e a integridade ecológica em larga escala é fundamental para a manutenção da economia, dos meios de produção e também para a nossa própria existência, enquanto sociedade. Sendo assim, a elaboração de um padrão internacional de gestão de território que forneça uma análise abrangente e abra oportunidades para a convergência de ações, contribui para a obtenção de importantes resultados sociais, econômicos e ambientais.

GESTÃO TERRITORIAL

Abordagem Ecosistêmica





Para o desenvolvimento deste Padrão, o Instituto LIFE se inspirou na atuação territorial da Itaipu Binacional.

A Itaipu Binacional é um dos maiores empreendimentos da América Latina e líder mundial na geração de energia limpa e renovável, com operações que fornecem energia para o Brasil e para o Paraguai.

A forma de atuação territorial da Itaipu Binacional em sua área de abrangência já recebeu diversos prêmios nacionais e internacionais. Além das iniciativas, ações e programas que implementa, a empresa incentiva outras organizações a atuarem da mesma forma, criando uma grande aliança estratégica local na promoção do desenvolvimento territorial de maneira sustentável.

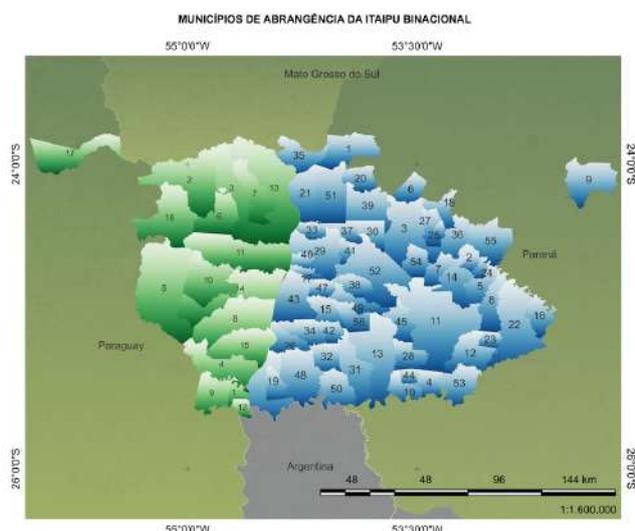
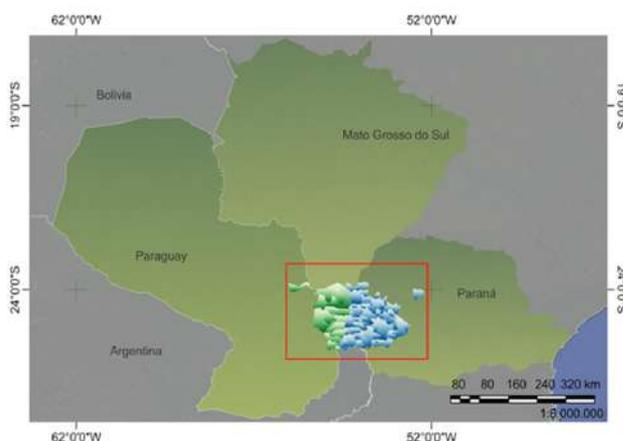
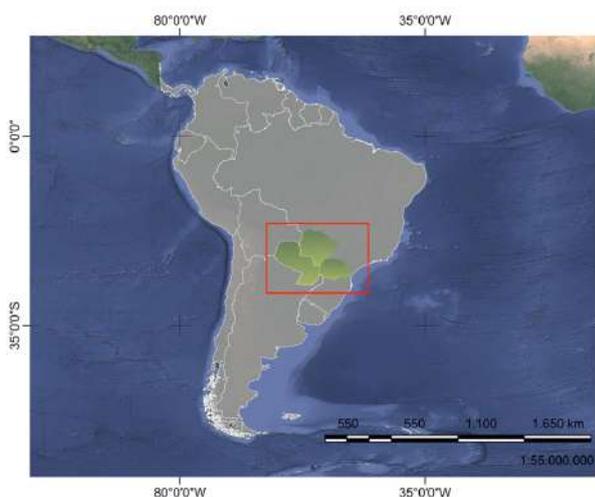
O case Itaipu se tornou uma grande referência e um laboratório ideal para o desenvolvimento do Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável.



OS RESULTADOS QUE A ITAIPU CONSEGUIU COM O PADRÃO DE GESTÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL

Como resultado da aplicação do Padrão com base nas ações e projetos implementados pela Itaipu Binacional no Brasil e no Paraguai, a empresa conseguiu avaliar sua contribuição para a sustentabilidade territorial em sua área de abrangência.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA ITAIPU BINACIONAL



MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DA ITAIPU BINACIONAL		
MUNICÍPIOS DO BRASIL	LEGENDA	
ALTONA	FOZ DO IGUAÇU	OURIO VERDE DO OESTE
ANAHY	FRANCISCO ALVES	PALOTINA
ASSIS CHATEAUBRIAND	GUARÁ	PATO BRASGADO
BDA VISTA DA APARECIDA	GUARANAQUÊ	QUATRO PONTES
BRAGANEY	IBEMA	RAMALÂNDA
BRASILÂNDA DO SUL	IGUAÇU	SANTA HELENA
CAPELÂNDA	PRACEMA DO OESTE	SANTA LUCIA
CAMPO BONITO	ITAPILÂNDA	SANTA TEREZA DO OESTE
CAMPO MOURÃO	JESUITAS	SANTA TEREZINHA DE ITAIPU
CAPTÃO LEÔNIDAS MARQUES	LINDOESTE	SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS
CASCAVEL	MARECHAL CÂNDIDO RONDON	SÃO MIGUEL DO IGUAÇU
CATANDUVAS	MARIPÁ	SÃO PEDRO DO IGUAÇU
CEU AZUL	MATILÂNDA	SCRIPANÓPOLIS DO IGUAÇU
COIBELIA	MEDIANEIRA	TERRA ROXA
DIAMANTE DOESTE	MERCEDES	TOLEDO
DIAMANTE DO SUL	MISSAL	TRÊS BARRAS DO PARANÁ
ENTRE RIOS DO OESTE	MUNDO NOVO	TUPASSI
FORMOSA DO OESTE	NOVA AURORA	UBIRATÁ
	NOVA SANTA ROSA	VERA CRUZ DO OESTE
MUNICÍPIOS DO PARAGUAI		
CIDAD DEL ESTE	LA PALOMA DEL ESPIRITU SANTO	SANALBERTO
CORPUS CRISTI	MBARACAY	SANTA FE DEL PARANÁ
FRANCISCO CABALLERO ALVAREZ	MINGA GUAZU	YBYRABANÁ
HERNANDARIAS	MINGA PORÁ	YPEHIGUÉ
ITAKYRY	NUOVA ESPERANZA	
KALUETÉ	PRESIDENTE FRANCO	
	SALTO DEL GUARÁ	

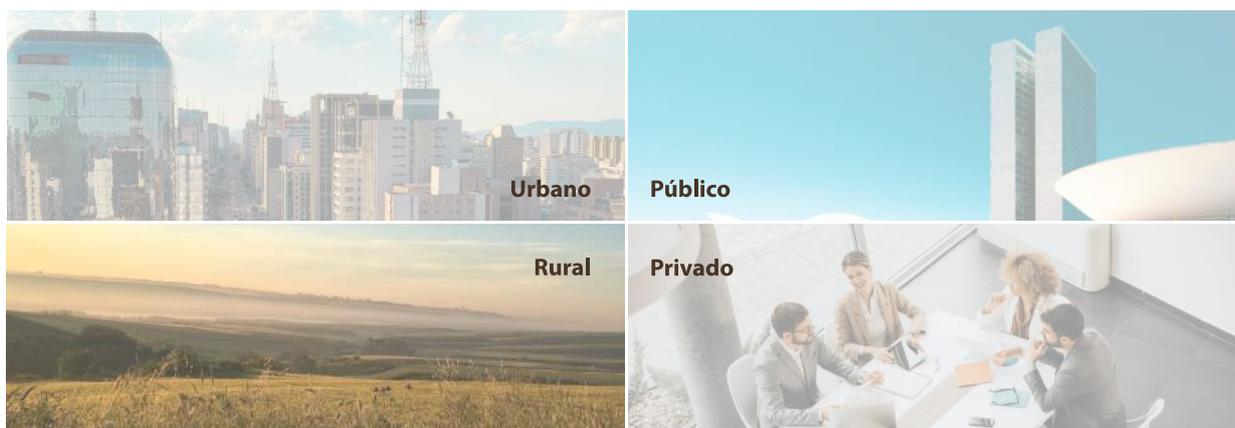


SOBRE O PADRÃO LIFE DE GESTÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL

O QUE É O PADRÃO LIFE DE GESTÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL?

O Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável é uma ferramenta no nível de diretrizes e recomendações de boas práticas que induzem a qualidade de processos e ações, focados nas atitudes dos atores locais de qualquer território.

Com aplicabilidade internacional, considera a gestão em nível territorial e de paisagem, prezando pela manutenção dos serviços ecossistêmicos. Essas diretrizes tangibilizam quatro dimensões da sustentabilidade (ambiental, econômica, social e cultural) e possuem quatro formas de abordagem (rural, urbana, pública e privada).



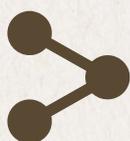
COMO É ENTREGUE O PADRÃO?

Para facilitar a aplicação dos princípios, critérios e indicadores relacionados à sustentabilidade territorial, foi desenvolvido um software de gestão territorial.

O software incorpora todas as dimensões e conteúdo do Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável, disponibiliza toda a informação necessária e, por apresentar diferentes níveis de engajamento, permite o reconhecimento gradativo das conquistas alcançadas ao longo de sua implementação.



NO TOTAL SÃO **8 PRINCÍPIOS** QUE FUNDAMENTAM OS CONCEITOS DE **GESTÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL** A PARTIR DAS SEGUINTESS PREMISSAS ESTABELECIDAS:



1. RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA

A Gestão Territorial Sustentável deve ser responsabilidade coletiva e individual dos diferentes atores, promovendo a governança compartilhada do território.



2. BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS

A Gestão Territorial Sustentável deve promover a conservação da biodiversidade, nos ambientes terrestres e aquáticos, visando à manutenção e à restauração dos seus atributos e dos serviços ecossistêmicos.



3. BEM-ESTAR HUMANO

A Gestão Territorial Sustentável deve promover o bem-estar humano no seu sentido mais amplo, envolvendo as dimensões ambiental, econômica, emocional, física, social e espiritual dos indivíduos e das comunidades.



4. CULTURA, PATRIMÔNIO CULTURAL, POVOS INDÍGENAS E TRADICIONAIS LOCAIS

A Gestão Territorial Sustentável deve promover a valorização da diversidade cultural, reconhecendo as práticas cotidianas sustentáveis, os seus patrimônios materiais e imateriais em consonância com a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos povos indígenas e tradicionais locais.



5. EDUCAÇÃO

A Gestão Territorial Sustentável deve promover a educação, visando ao pleno desenvolvimento dos indivíduos, seu preparo para o exercício da cidadania, sua qualificação para o trabalho e contribuição para o desenvolvimento sustentável.



6. ECODSENVOLVIMENTO

A Gestão Territorial Sustentável deve promover modelos de desenvolvimento que valorizem as interações e o equilíbrio entre os sistemas econômico, ambiental, social e cultural do território.



7. CAPITAL NATURAL

A Gestão Territorial Sustentável deve incluir o valor da natureza na tomada de decisão, considerando os impactos e as dependências do capital natural.



8. MONITORAMENTO E MELHORIA CONTÍNUA

A Gestão Territorial Sustentável apresenta um Plano de Monitoramento convergente com a Aliança Territorial, por meio do seu Sistema de Gestão Territorial.



QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DO PADRÃO LIFE DE GESTÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL?

O Padrão visa estimular a cultura organizacional sustentável, proporcionando aos usuários acesso a princípios de sustentabilidade territorial, critérios e indicadores relacionados às responsabilidades, posturas e medidas a serem adotadas.

O PADRÃO LIFE DE GESTÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL PODE SER UTILIZADO PARA:



DIAGNÓSTICO

Realizar diagnóstico, planejamento e/ou avaliação na busca de soluções capazes de conter o declínio dos serviços ecossistêmicos;



FORTALECIMENTO

Identificar e fortalecer as funções dos atores locais; Reconhecer, disseminar e criar sinergia entre as boas práticas e as iniciativas implementadas;



ORIENTAÇÃO

Orientar decisões relacionadas aos investimentos públicos e privados;



INTEGRAÇÃO

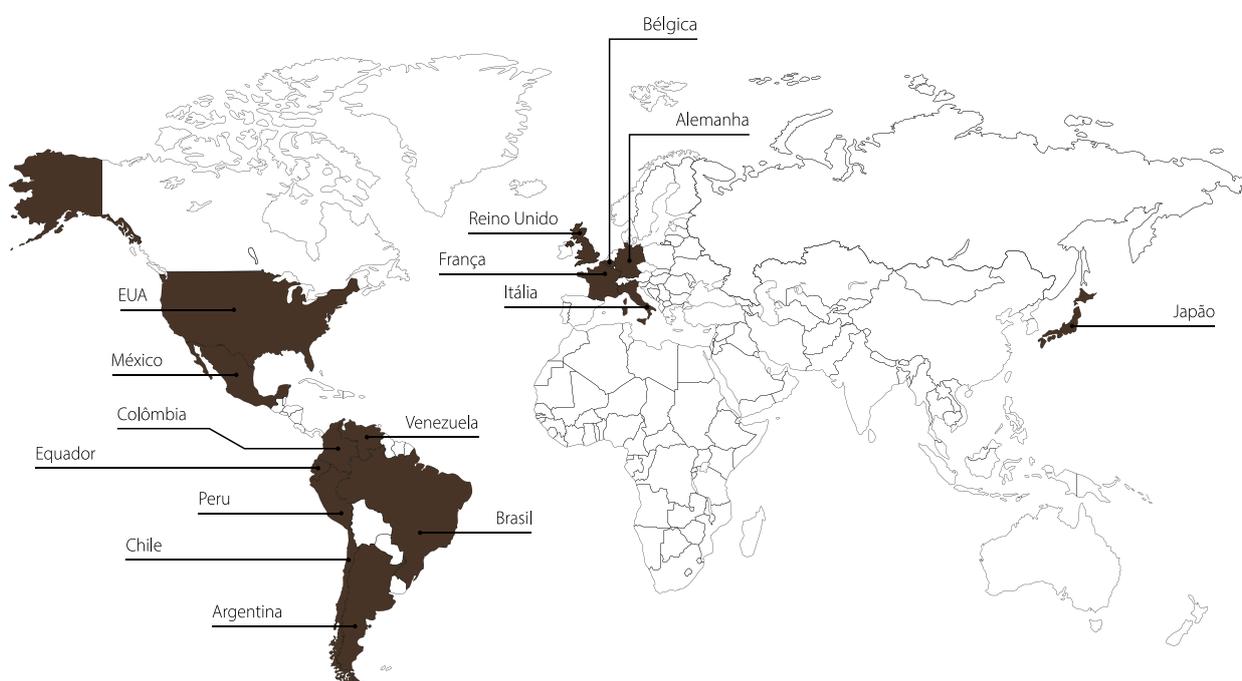
Abordar, de forma integrada, os serviços da natureza e suas relações com o bem-estar humano e a sociedade.



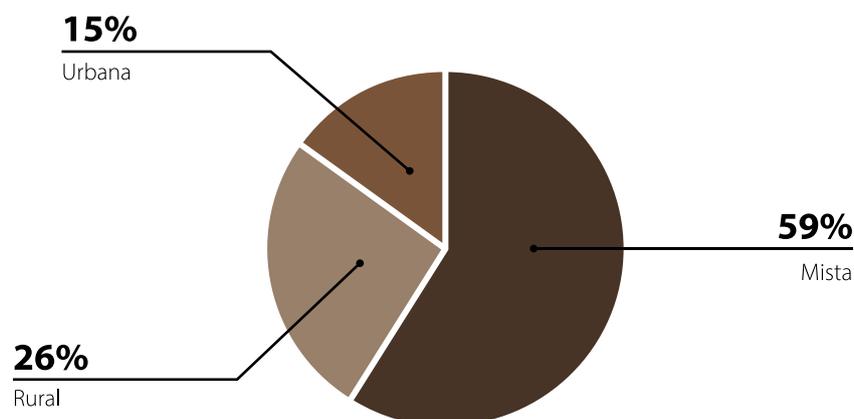
O BENCHMARKING INTERNACIONAL REALIZADO

Ao final de 2018, foi realizado um *benchmarking* internacional, que analisou mais de 100 metodologias com interface em gestão territorial, distribuídas em 15 países e 4 continentes, com abordagem rural e/ou urbana de caráter privado, público ou misto.

1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS INICIATIVAS ANALISADAS

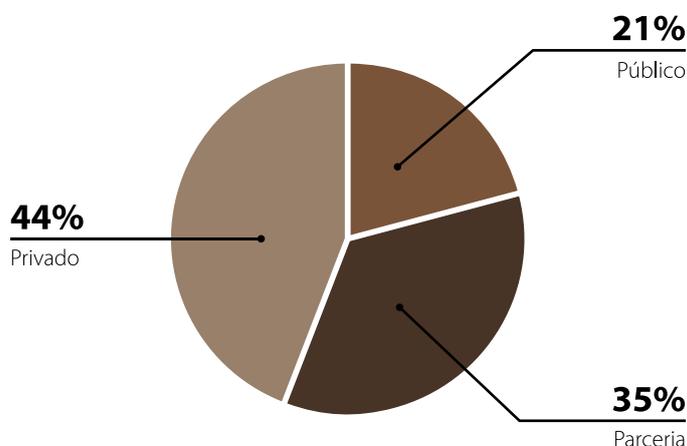


2. ZONA DE ABRANGÊNCIA DE INICIATIVAS





3. CARÁTER DO USUÁRIO DAS INICIATIVAS ANALISADAS



O *benchmarking* internacional trouxe informações estratégicas e contribuiu para a definição dos principais termos e conceitos norteadores para a gestão sustentável do território. Estes termos foram setorizados nos quatro eixos da sustentabilidade (ambiental, social, cultural e econômico) e serviram de base para o desenvolvimento técnico que estava por vir.

TERMOS E CONCEITOS NORTEADORES

- Abordagem de Precaução
- Desenvolvimento Sustentável
- Gestão Sustentável do Território
- Patrimônio Histórico
- Agricultura
- Direitos
- Hidrelétrica
- Pertencimento
- Agricultura Familiar
- Diversidade
- Homem
- Planejamento Territorial
- Agricultura Sustentável
- Ecologia
- Identidade Cultural
- Plantações Florestais
- Agroecologia
- Economia Circular
- Indústria
- Preservação
- Agronegócio
- Ecossistemas
- Justiça Territorial
- Produção de Alimentos
- Alto Valor de Conservação
- Ecoturismo
- Logística Reversa
- Religiosidade
- Arquitetura Urbanística
- Educação
- Manejo da Água
- Repartição de Benefícios
- Atores
- Engajamento
- Manejo da Paisagem
- Serviços Ambientais



- Bacias Hidrográficas
- Espécies Endêmicas
- Manejo de Biodiversidade
- Serviços Ecosistêmicos
- Barragem
- Espiritualidade
- Manejo Sustentável
- Símbolos
- Cadeia Produtiva
- Fauna
- Mineração
- Stakeholders
- Cidades
- Flora
- Subsistência
- Cidades Inteligentes
- Florestas Naturais
- Multistakeholder
- Sustentabilidade Jurisdicional
- Cidades Sustentáveis
- Gênero
- Ordenamento Territorial
- Sustentabilidade Territorial
- Comunidades Indígenas
- Gestão Costeira
- Paisagem
- Termoelétrica
- Conservação
- Mudanças Climáticas
- Parcerias
- Terras Indígenas
- Corredores de Biodiversidade
- Gestão de Riscos
- Partes Interessadas
- Tradição
- Combate à Corrupção
- Gestão em Rede
- Patrimônio Artístico
- Turismo
- Cultura
- Gestão Participativa
- Patrimônio Cultural
- Urbanização
- Gestão de Resíduos

A maioria das iniciativas levantadas neste estudo, tratavam da gestão do território de maneira fragmentada e dispersa, como peças de um quebra-cabeça que se complementaríamos se estivessem juntas. Na época, poucas referências a normas de gestão e certificações internacionais voltadas à gestão do território e/ou manejo da paisagem foram identificadas.

Notou-se que as iniciativas contemplavam somente alguns critérios de sustentabilidade em apenas um ou dois eixos temáticos, em geral o ambiental, seguido pelo social, em escala pouco abrangente. Sendo assim, não foi identificada nenhuma iniciativa que abordasse a gestão sustentável do território contemplando os quatro eixos temáticos (ambiental, social, cultural e econômico) com a profundidade e abrangência necessárias.





O QUE TORNA O PADRÃO LIFE DE GESTÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL DIFERENTE E SINGULAR NO MERCADO?

Como resultado da análise do benchmarking, notou-se que as iniciativas identificadas não apresentavam aplicabilidade universal e multissetorial. Quanto às iniciativas mais afins à essa proposta, elas estavam voltadas para setores ou localidades específicas, tornando-se limitadas.

À época, não se identificou um padrão de gestão territorial completo e sistematizado que englobasse todo o conceito de Gestão Sustentável do Território, incluindo as dimensões econômica, ambiental, social e cultural.

Para suprir esta lacuna, o Instituto LIFE desenvolveu o Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável que pode ser aplicado em qualquer território do mundo e apresenta indicadores objetivos para o monitoramento de longo prazo das quatro dimensões da sustentabilidade.

Sendo assim, empresas e demais organizações usuárias do Padrão, podem atestar no mercado a sustentabilidade na origem dos seus produtos, principalmente para mercados mais exigentes em relação às questões de sustentabilidade.

A implementação do Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável se torna uma importante contribuição para o atingimento da Agenda 2030.



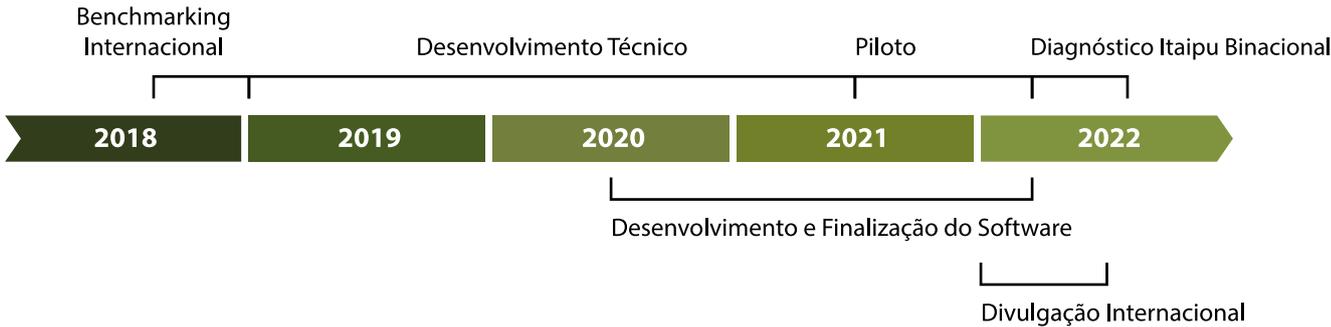


O CAMINHO PERCORRIDO PARA DESENVOLVER O PADRÃO LIFE DE GESTÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL

A oportunidade de desenvolver um Padrão de Gestão Territorial Sustentável que permita uma análise abrangente, contemple os quatro eixos da sustentabilidade e abra oportunidades para a convergência de ações com resultados positivos para o território foi desafiadora. Esse trabalho não teria sido possível sem o apoio de todos os parceiros, instâncias e

stakeholders que contribuíram tecnicamente ao longo do processo.

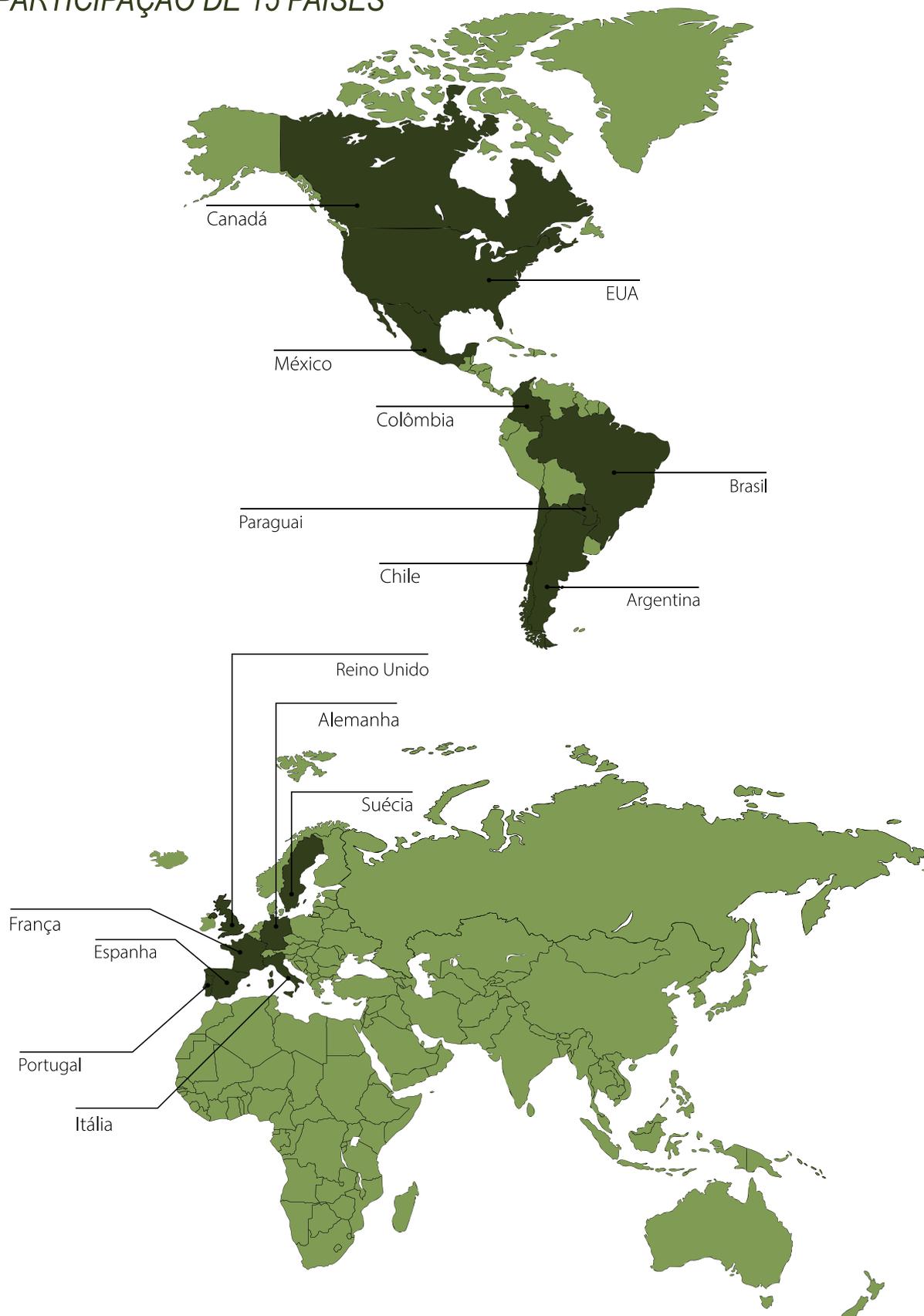
Essa missão envolveu 4 anos de trabalho e dedicação, não apenas da equipe do Instituto LIFE, mas de grupos de profissionais dedicados e instituições com extrema competência que contribuíram para chegar aos resultados alcançados.





CONFIRA O ALCANCE, O ENGAJAMENTO E A JORNADA PERCORRIDA,

BEM COMO O ECOSSISTEMA QUE FOI ENVOLVIDO NESSE TRABALHO:
PARTICIPAÇÃO DE 15 PAÍSES





CONFIRA O ALCANCE, ENGAJAMENTO E A JORNADA DA NOSSA MISSÃO,

BEM COMO O ECOSISTEMA QUE FOI ENVOLVIDO NESSE TRABALHO:



+ de 775

Total de participação de representantes de empresas, governos, terceiro setor, sociedade civil e Universidades.



4 webinars

Da rede internacional para identificação, fortalecimento e convergência de ações.



2 consultas públicas

Para envolver a sociedade no desenvolvimento padrão.



+ de 50

Multiplicadores locais para a aplicação do Padrão.



10 municípios

Engajados durante a fase piloto do Padrão.



5 workshops

Dos 4 grupos de trabalho para validação e aplicação operacional dos conceitos definidos.



2 missões de campo

Com envolvimento de mais de 40 atores locais e de futuros usuários do Padrão.



20 reuniões

Do Comitê Científico do projeto, Comitê Técnico Permanente LIFE e Conselho Diretor do Instituto LIFE.

OS EIXOS TEMÁTICOS CONSIDERADOS NO DESENVOLVIMENTO DO PADRÃO:

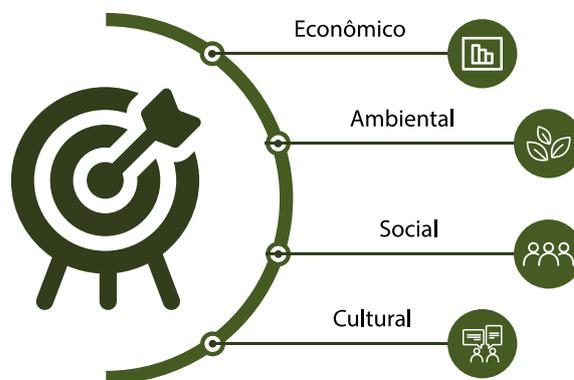


A estrutura e o processo de desenvolvimento do Padrão atenderam a parâmetros estabelecidos e consolidados internacionalmente.

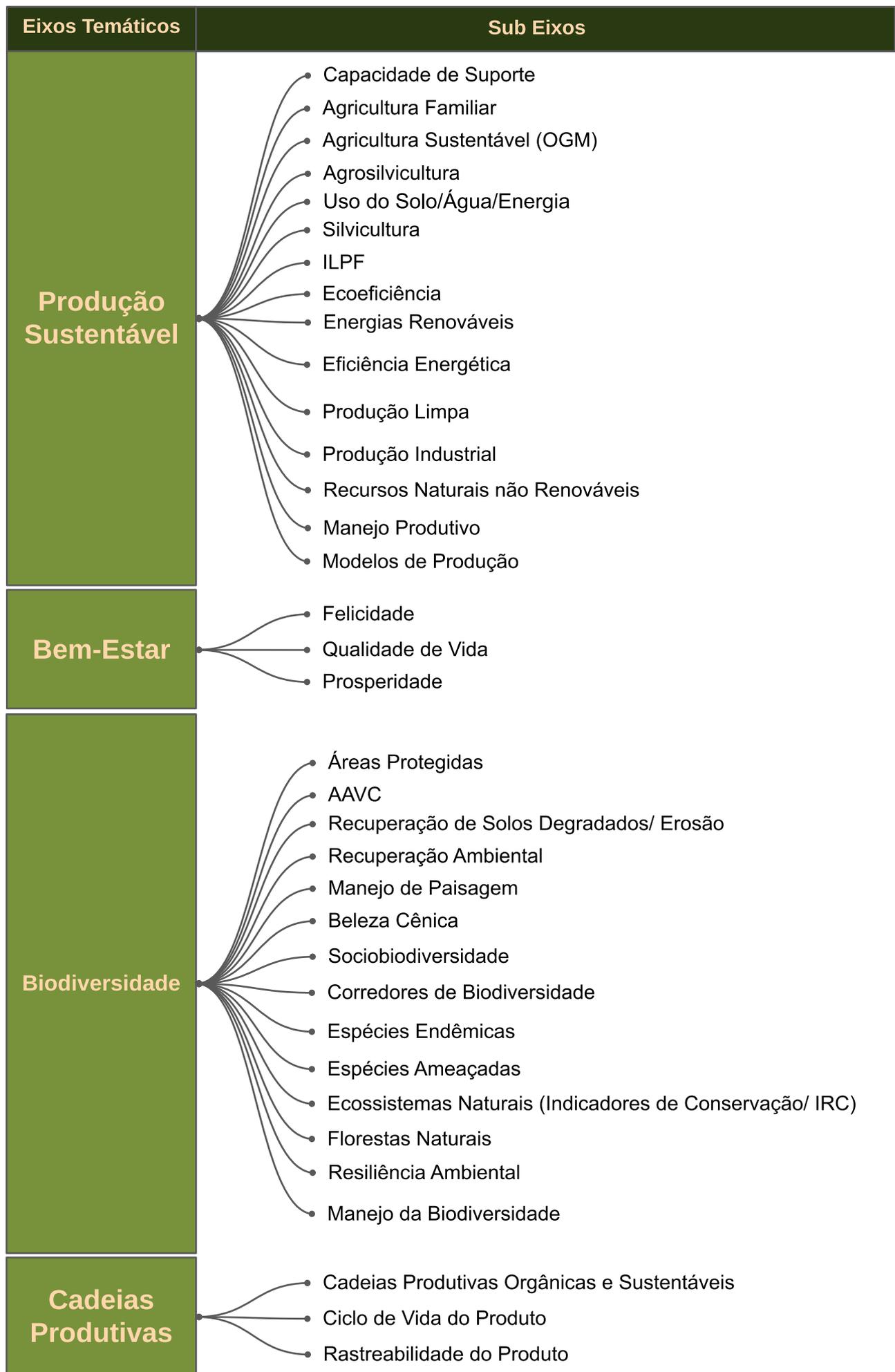
O Padrão conta com princípios norteadores que se derivam em critérios e indicadores, quantitativos e qualitativos, relativos às responsabilidades, posturas e medidas a serem adotadas pelos diferentes atores do território.

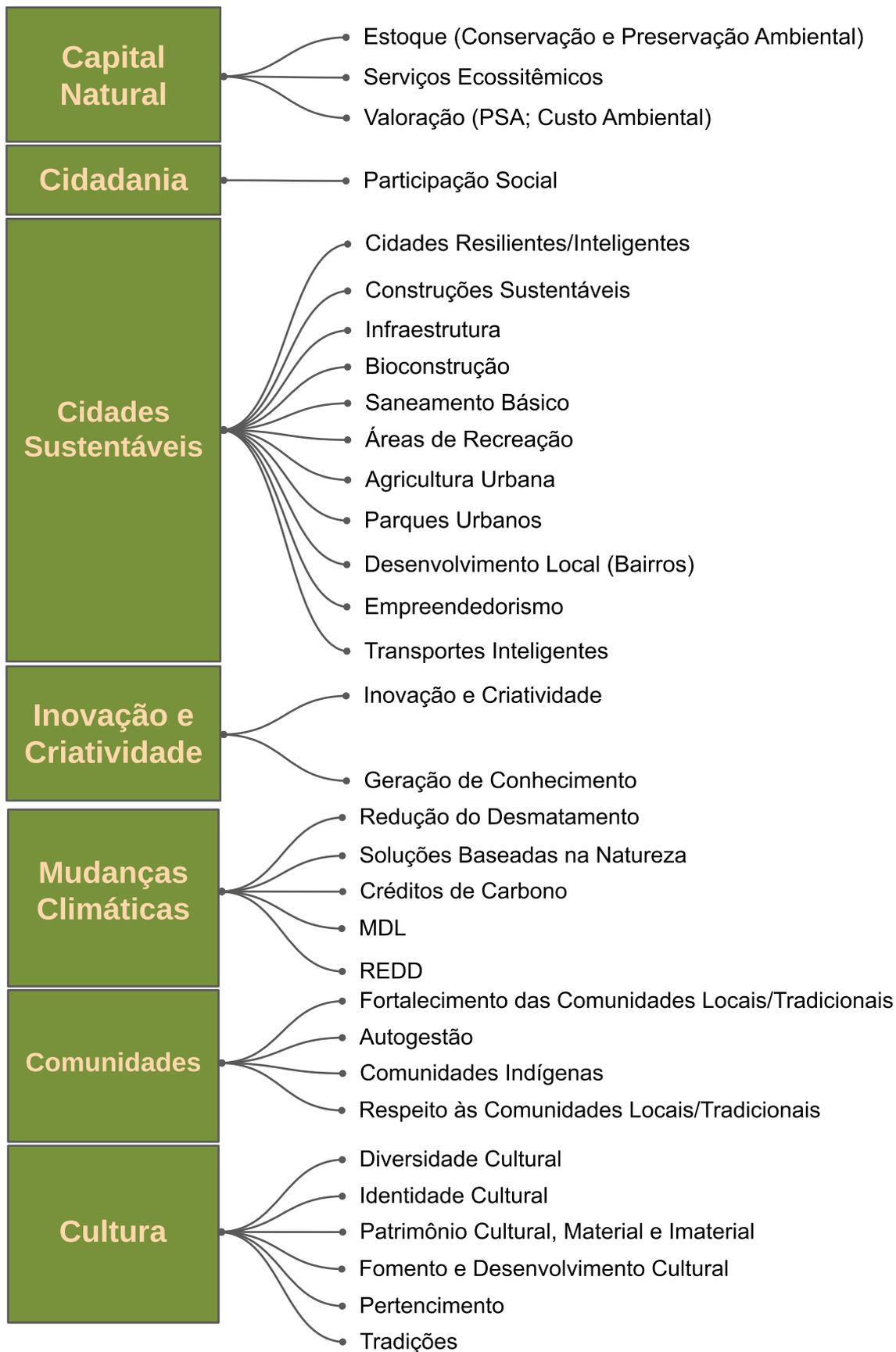
Os eixos temáticos que orientaram o desenvolvimento do Padrão trouxeram questões relevantes para a sustentabilidade em nível territorial nos âmbitos social, cultural, ambiental e econômico.

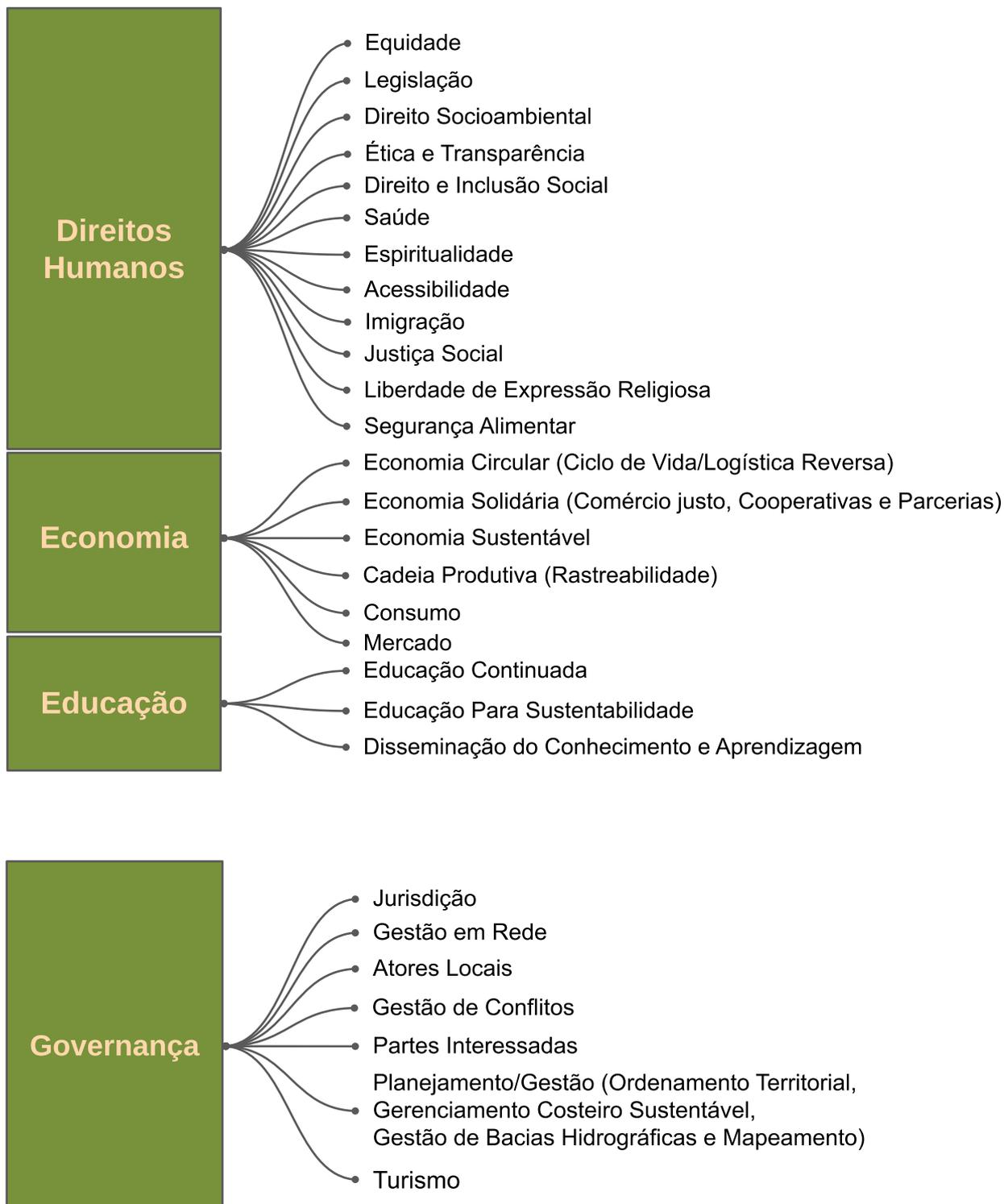
ÂMBITOS DA SUSTENTABILIDADE



As relações destes eixos temáticos é resumida na tabela a seguir:









DETALHES DA CAPACITAÇÃO E TESTES PILOTO REALIZADOS:

Esta etapa de implementação e avaliação do Padrão foi cuidadosamente planejada para envolver diferentes perfis de usuários e testar a aplicabilidade do Padrão e do software. Seu objetivo foi avaliar a utilização do software pelos usuários locais e aplicar os indicadores nas localidades pré-selecionadas.

ESSA FASE DO PROJETO ENVOLVEU AS SEGUINTE ETAPAS:

- Seleção das localidades;
- Capacitação de multiplicadores locais para o correto uso e interpretação dos resultados do software;
- Acompanhamento da aplicação do software;
- Obtenção e análise de dados;
- Correções e melhorias no software.

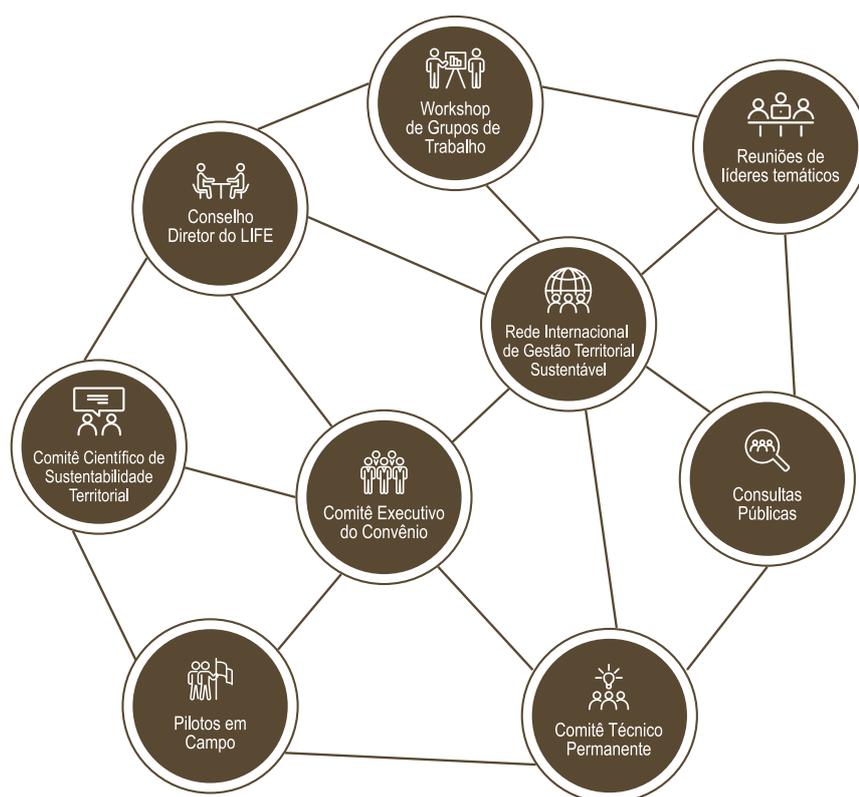
A capacitação e piloto para aplicação do software no Paraguai foi realizada nos dias 29, 30 e 31 de março de 2022 e contou com a participação de 14 profissionais, abrangendo 8 instituições de 8 municípios distintos. A capacitação do software para os participantes do Brasil foi realizada nos dias 11, 12 e 13 de abril de 2022, e contou com 32 participantes de 9 instituições de 9 municípios.



DO LOCAL PARA O GLOBAL:

CONHEÇA AS INSTÂNCIAS ENVOLVIDAS NO DESENVOLVIMENTO TÉCNICO DO PADRÃO

Para garantir ampla participação e que diferentes experiências, análises e visões fossem contempladas, o desenvolvimento técnico do Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável contou com diversas instâncias de participação, de locais a globais, todas com caráter interdisciplinar e interinstitucional. Observe no diagrama abaixo a grande teia de colaboração que garantiu a inclusão de perspectivas locais, regionais e globais.

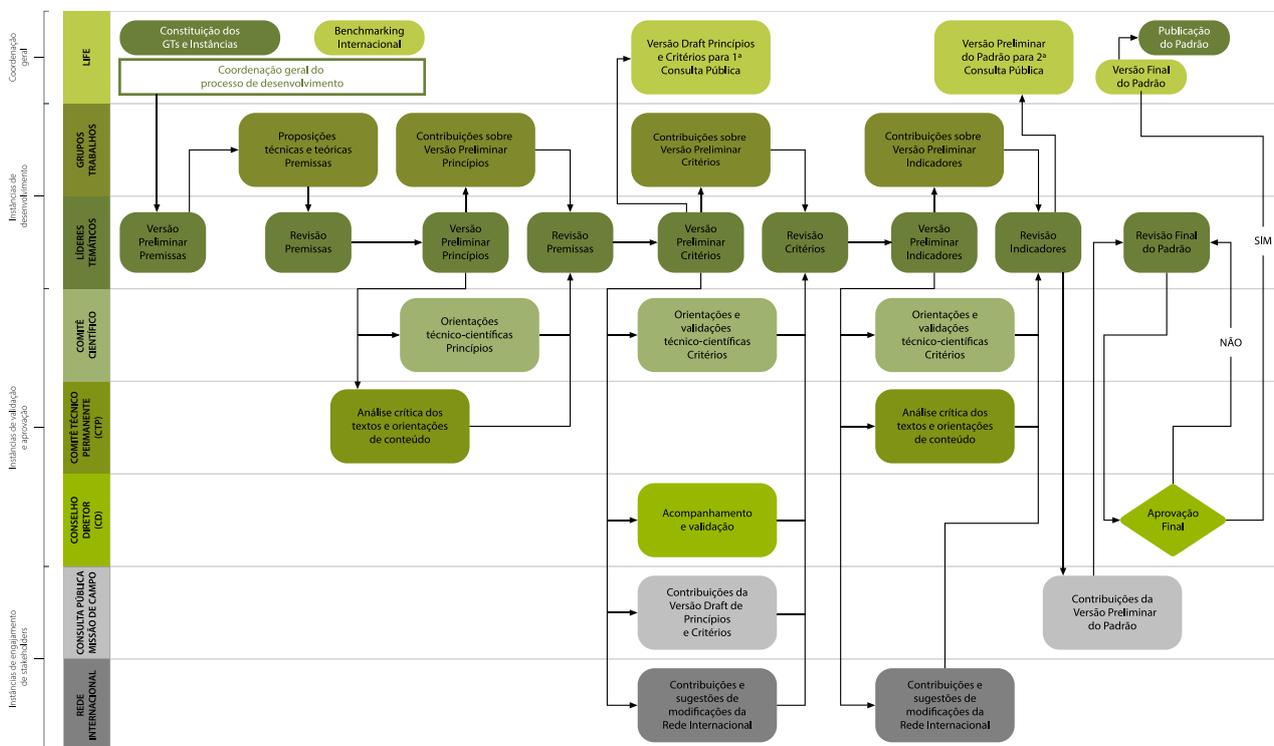


Cada instância envolvida teve a missão de assegurar ao Padrão uma base técnica sólida e, ao mesmo tempo, uma abordagem prática. As atividades e reuniões realizadas oportunizaram troca de conhecimentos em diversos níveis e garantiram que as decisões considerassem a pluralidade de opiniões especializadas nos assuntos relacionados à gestão sustentável de territórios.



CONHEÇA MAIS SOBRE AS ATRIBUIÇÕES E OS PAPÉIS DE CADA UMA DESSAS INSTÂNCIAS EXPLORANDO O INFOGRÁFICO ABAIXO:

ATRIBUIÇÕES DAS INSTÂNCIAS DE DESENVOLVIMENTO DO PADRÃO INTERNACIONAL DE GESTÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL





GRUPOS DE TRABALHO E WORKSHOPS REALIZADOS:

Contando com representantes de empresas, governos e universidades, quatro Grupos de Trabalho foram constituídos: GT Ambiental, GT Econômico, GT Social e GT Cultural. Esses profissionais colaboraram com a validação técnica e operacional do Padrão.

Cada um dos GT contou com a liderança de um profissional especialista, que foi responsável pelo planejamento, condução e consolidação dos trabalhos e dos materiais.

Cinco workshops foram realizados ao longo do processo de desenvolvimento do Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável.

PARA CONHECER OS INTEGRANTES E AS ORGANIZAÇÕES QUE CONTRIBUÍRAM NESTA INSTÂNCIA, [CLIQUE AQUI](#)

REUNIÕES COM OS LÍDERES TEMÁTICOS

Os líderes temáticos responsáveis pelos GT se reuniram periodicamente para planejamento, discussão, alinhamento e consolidação dos trabalhos. Este grupo teve o privilégio de contar com o apoio técnico de especialistas que revisaram e validaram os materiais propostos pelos Grupos de Trabalho, além de identificarem temas relevantes a serem considerados, segundo suas áreas de especialidade.





REUNIÕES DO COMITÊ CIENTÍFICO

O Comitê Científico teve um papel fundamental na orientação e definição de conceitos, trazendo fortes referências para o alinhamento internacional do Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável.

SEIS REUNIÕES DO COMITÊ CIENTÍFICO ESTABELECIDO FORAM REALIZADAS AO LONGO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DESTA PADRÃO

COMITÊ TÉCNICO PERMANENTE

Contando com a representação de empresas, academia, terceiro setor e governo, o Comitê Técnico Permanente do Instituto LIFE, instância de assessoramento para o desenvolvimento e melhoria contínua dos Padrões LIFE, também participou ativamente do desenvolvimento do Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável.





MISSÕES DE CAMPO: AMPLIANDO O ENVOLVIMENTO LOCAL

Visando refinar a aplicabilidade operacional e os benefícios oferecidos aos usuários do Padrão, duas missões de campo foram realizadas envolvendo atores estratégicos. Mais de 40 participantes de seis países compartilharam situações locais e demandas particulares que contribuíram para validar, revisar e/ou complementar especificidades no Padrão.

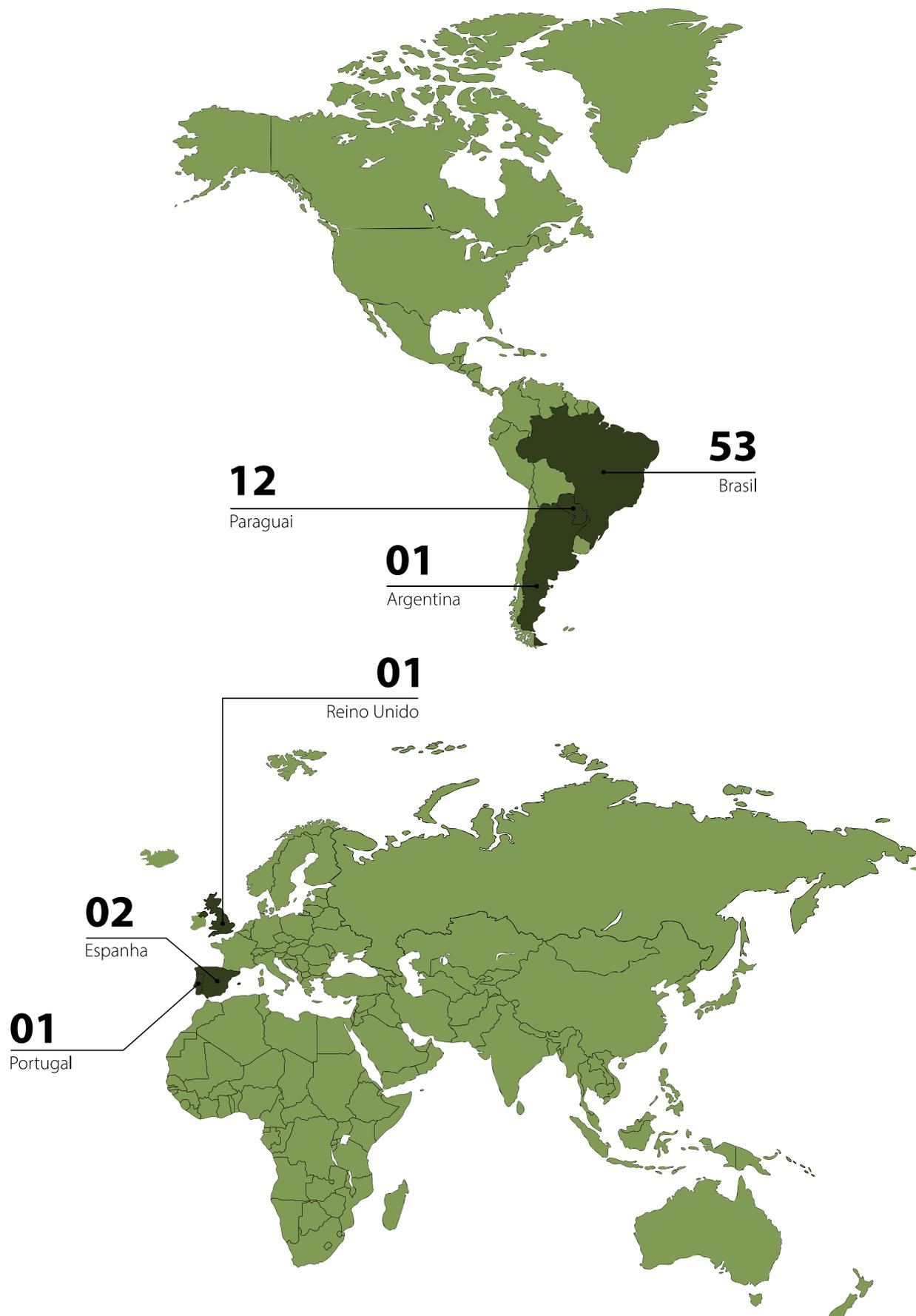
Em função da pandemia enfrentada durante boa parte do desenvolvimento técnico deste Padrão, parte das entrevistas se deram de forma presencial e a outra parte foi realizada de forma virtual. As Líderes Temáticas foram responsáveis por realizar este contato, sendo a 1ª etapa realizada nos meses de setembro e outubro de 2020 e a 2ª etapa, nos meses de fevereiro e março de 2021.





MISSÃO DE CAMPO I E II - PAÍSES

70 PARTICIPAÇÕES DE 6 PAÍSES





AMPLIANDO O ENGAJAMENTO INTERNACIONAL

CRIAÇÃO DA REDE INTERNACIONAL DE GESTÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL

A Rede Internacional LIFE de Gestão Territorial Sustentável foi criada para reunir e mobilizar organizações que trabalham direta ou indiretamente com esse tema, buscando a identificação, fortalecimento e convergência de ações em diferentes partes do mundo. Profissionais de 10 países, de mais de 50 organizações inscritas, integraram esta grande rede, somando ao desenvolvimento técnico do Padrão e trazendo casos concretos para serem considerados. Quatro webinários foram realizados em momentos estratégicos do processo de elaboração do Padrão.

Os países envolvidos nesta instância foram Alemanha, Brasil, Canadá, Chile, Espanha, França, Itália, Paraguai, Portugal e Reino Unido .

AS CONSULTAS PÚBLICAS

Seguindo as boas práticas internacionais para desenvolvimento de Padrões, duas consultas públicas foram realizadas e amplamente divulgadas para oportunizar a participação do público em geral e demais interessados no tema, além de todas as instâncias envolvidas nas diferentes esferas do desenvolvimento. Essas contribuições vieram em dois momentos: a consulta inicial tratou dos Princípios e Critérios propostos, enquanto a segunda focou nos indicadores levantados.



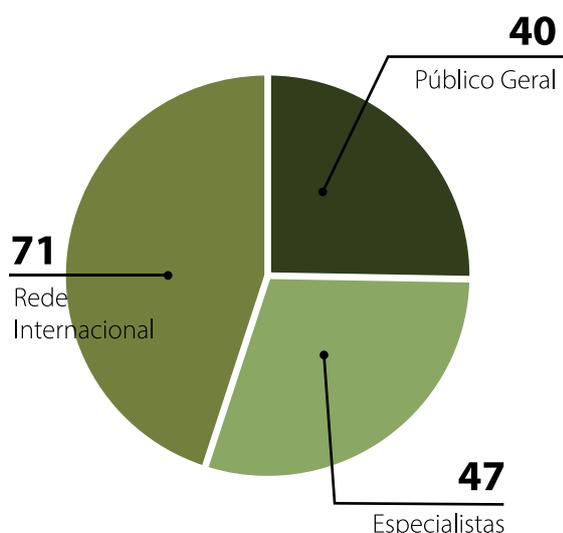
1ª RODADA DE CONSULTA PÚBLICA

A 1ª rodada da Consulta Pública ocorreu no primeiro semestre de 2020, entre os dias 20 de maio a 19 de julho de 2020, de forma on-line.

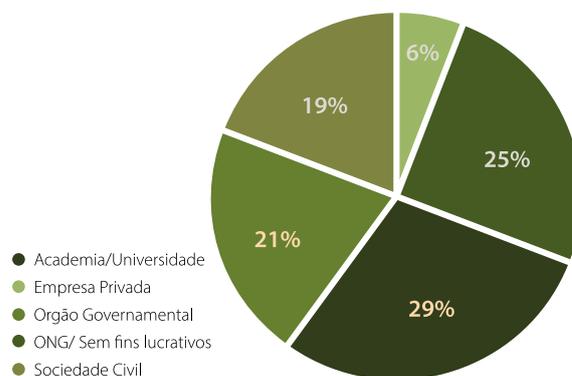
Os participantes da 1ª Consulta Pública tiveram acesso a um formulário digital contendo o documento com os Princípios e Critérios propostos e espaços para opinar da seguinte forma: Sugestões de Inclusão (de novo Princípio, Critério e/ou conceito), Alteração (de texto de Princípio e/ou Critério) e Eliminação (de Critério). Também foi disponibilizado um espaço para comentários gerais a respeito do Padrão proposto.

Esta consulta alcançou o engajamento de pessoas em nove países:

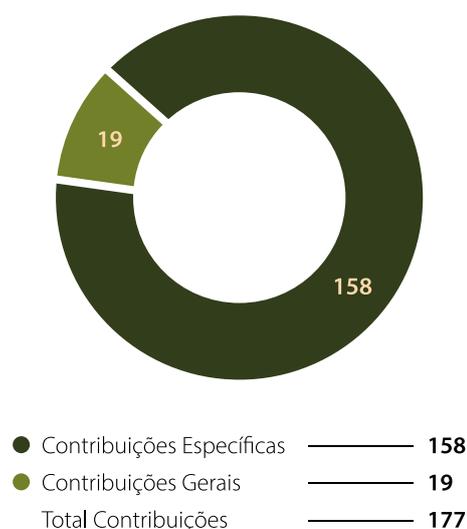
ALEMANHA, ARGENTINA, BRASIL, ESPANHA, FRANÇA, ITÁLIA, PARAGUAI, PORTUGAL E REINO UNIDO.



A ILUSTRAÇÃO ABAIXO REPRESENTA A DISTRIBUIÇÃO DOS 69 PARTICIPANTES QUE AVALIARAM OS PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS DO PADRÃO E ENVIARAM SUAS SUGESTÕES



Nesta etapa foram recebidas tanto contribuições específicas - que dizem respeito diretamente aos Princípios e Critérios do Padrão - quanto contribuições genéricas, avaliando de forma geral o Padrão.



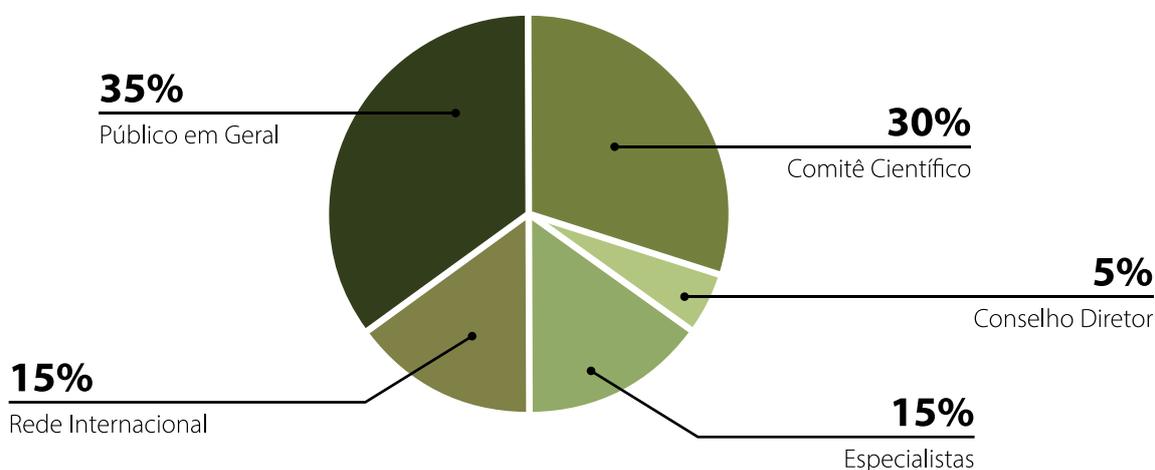
MAIS DETALHES SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS NA 1ª RODADA DA CONSULTA PÚBLICA PODEM SER ENCONTRADOS NO RELATÓRIO PÚBLICO [DISPONÍVEL AQUI](#)



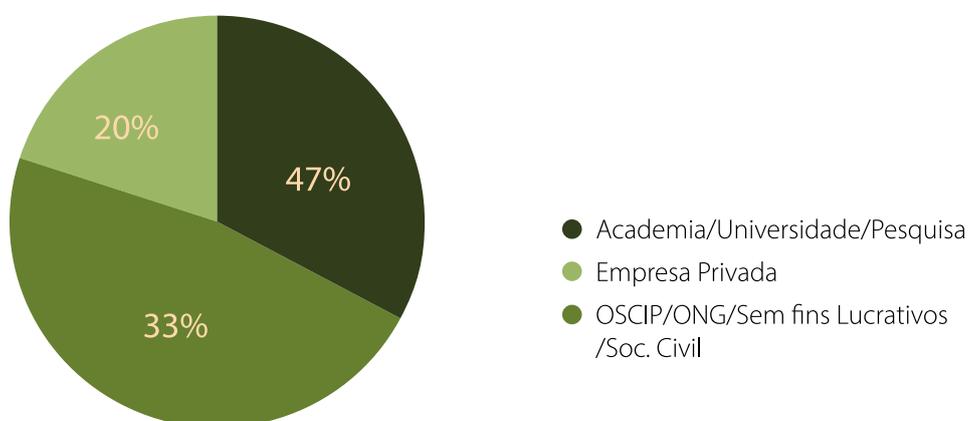
2ª RODADA DE CONSULTA PÚBLICA

A 2ª Consulta Pública ocorreu no primeiro semestre de 2021, entre os dias 1º e 30 de março, de forma on-line. O foco desta rodada foi receber contribuições sobre os indicadores propostos para o Padrão.

Através de um formulário digital os participantes tiveram acesso ao documento com os Princípios, Critérios e indicadores, sobre os quais poderiam opinar da seguinte forma: Sugestões de Inclusão (de novo indicador), Alteração (de texto de indicador) e Eliminação (de indicador). Ainda, no final do formulário, foi disponibilizado um espaço para que fossem feitos comentários gerais a respeito do Padrão.



GRUPO STAKEHOLDERS



**MAIS DETALHES SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS NA 2ª RODADA DA CONSULTA PÚBLICA
PODEM SER ENCONTRADOS NO RELATÓRIO PÚBLICO [DISPONÍVEL AQUI](#)**



Os gestores do projeto

O Comitê Gestor do Projeto contou com representantes do Instituto LIFE, Itaipu Binacional e Fundação Parque Tecnológico Itaipu. Os gestores se reuniram ao longo do projeto, discutindo objetivos estratégicos, metas e entregas do projeto, além de acompanhar toda sua implementação e desenvolvimento.

O Comitê Executivo de Convênio, formado por lideranças das três instituições, coordenou as metas e o cronograma do projeto, além de apoiar na definição de objetivos estratégicos e próximos passos de cada fase.

O Conselho Diretor do Instituto LIFE, instância máxima de deliberação do Instituto LIFE, acompanhou a realização deste projeto, orientando e contribuindo com o desenvolvimento do Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável.



RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

Durante o desenvolvimento técnico do Padrão, além de diferentes stakeholders, instituições do Brasil e do exterior foram engajadas através das consultas públicas e da Rede Internacional de Gestão Territorial Sustentável estabelecida.

O Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável é abrangente, estruturado para analisar os contextos público, privado, rural e urbano, que engloba, de forma universal, todo o conceito de Gestão Sustentável do Território, incluindo as dimensões econômica, ambiental, social e cultural.

Ações de divulgação internacional do Padrão foram implementadas ao longo de todo o projeto. Além da divulgação promovida nas redes sociais do Instituto LIFE, a participação em eventos, nacionais e internacionais, foram excelentes oportunidades para apresentar o projeto e ampliar o engajamento de partes interessadas, fomentando a discussão e enfatizando a relevância do tema. Alguns eventos de destaque são a COP 14 da Biodiversidade, a COP 24 do Clima e a ADP Multistakeholder meeting, além da participação em lives e outros eventos virtuais.

Na etapa final do projeto, uma série de reuniões e eventos de divulgação foram promovidos por nossos parceiros no Brasil, México, Paraguai e Europa.



UMA PARCERIA DE RESULTADO



PTI

Parque Tecnológico
Itaipu

Dada a expertise como Organismo Normalizador no desenvolvimento, implementação e operacionalização da Metodologia LIFE de Negócios e Biodiversidade e seu respectivo sistema de certificação por terceira parte, o Instituto LIFE foi convidado para assumir o compromisso de desenvolver um novo sistema de avaliação, com foco na sustentabilidade territorial.

A motivação da Itaipu Binacional para o desenvolvimento desse Padrão se deu pelo interesse em ter uma ferramenta prática que avaliasse seu desempenho regional e os resultados dos investimentos socioambientais realizados. Além de fornecer um diagnóstico da atuação regional da Itaipu Binacional, essa ferramenta irá permitir o monitoramento dos indicadores padronizados na ampla área de atuação da empresa.

A Fundação PTI participou da iniciativa como instituição de desenvolvimento técnico e social perfeitamente inserida na região piloto, elaborando o software para aplicação do Padrão.



COMO ESPERAMOS QUE O PADRÃO DE GESTÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL CONTRIBUA COM AS ORGANIZAÇÕES

Avaliar sua contribuição para gestão territorial sustentável é uma decisão estratégica para qualquer organização. Por meio dessa ferramenta, as organizações podem contribuir para a sustentabilidade do território onde estão inseridas, o que é fundamental para a manutenção da economia, dos sistemas produtivos e de nossa existência como sociedade.

Garantindo que os diferentes atores de um determinado território tenham os olhares e esforços direcionados aos mesmos princípios, avaliem os mesmos critérios e implementem seus respectivos indicadores de sustentabilidade territorial, o Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável agrega valor, dá credibilidade e direcionamento às organizações que o implementam.

Ao aplicar o Padrão e considerar seus aspectos e influências ambientais, sociais, econômicas e culturais, cada organização identifica e avalia sua real contribuição para a sustentabilidade territorial.

O Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável cria pontes entre negócios sustentáveis e aproxima seus diferentes usuários de clientes que compartilham semelhantes visões de mundo,

despertando o sentido comunitário e o compromisso com a responsabilidade compartilhada no uso dos recursos e na busca de um mundo em equilíbrio.

Sabemos que a jornada para superar os desafios e crises que estamos vivenciando não será fácil, mas acreditamos no poder de influência e protagonismo das empresas e suas cadeias de valor para propagar mudanças de impacto positivo. O Padrão LIFE de Gestão Territorial Sustentável abre oportunidade para ações convergentes que nos permitirão alcançar resultados sociais, culturais, econômicos e ambientais positivos para a sustentabilidade territorial, oferecendo uma abordagem multissetorial e global.

Que esse material, o Padrão e o Software de Gestão Territorial Sustentável sirvam de inspiração e de convite para embarcar nesta jornada conosco.

Gestão Territorial Sustentável



Entre em contato:

contato@institutolife.org

institutolife.org